



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
BASE LAGOA SANTA

ANEXO II
MINUTA DE PLANO DE TRABALHO

Vinculado ao Acordo de Cooperação nº ___/___.

1. DADOS CADASTRAIS

Órgão/Entidade proponente			CNPJ
Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade			08.829.974/0001-94
Endereço			
SEDE NA EQSW 103/104, Blocos "A", "B", "C" e "D", Complexo Administrativo Sudoeste.			
Cidade	UF	CEP	Telefones
Brasília	DF	70670-350	(61) 2028-9011
Site		Email	
http://www.icmbio.gov.br			
Responsável legal		Cargo/Função	
MARCOS DE CASTRO SIMANOVIC		PRESIDENTE DO ICMBio	
CPF		RG/Órgão exp.	
081.048.018/21		16.716.384-X - SSP/SP	
Endereço			
EQSW 103/104, Blocos "A", "B", "C" e "D", Complexo Administrativo Sudoeste			
Cidade	UF	CEP	Telefones
Brasília	DF	70670-350	(61) 2028-9001
Email			
marcos.simanovic@icmbio.gov.br			

2. OUTROS PARTÍCIPES (organização parceira)

Razão social			
CNPJ		Inscrição estadual	
Endereço			
Cidade	UF	CEP	Telefones
Site		Email	
Responsável legal		Cargo/Função	
CPF		RG/Órgão exp.	
Endereço			
Cidade	UF	CEP	Telefones
Email			

3. DESCRIÇÃO DO PROJETO

Título do projeto			
Ações conjuntas voltadas ao fornecimento de suporte físico, operacional e logístico à administração, à gestão ambiental e ao desenvolvimento de ações relacionadas ao Programa de Uso Público e de Gestão Socioambiental do Parque Nacional Cavernas do Peruaçu e da Área de Proteção Ambiental Cavernas do Peruaçu.			
Início (mês/ano)	___/___	Término (mês/ano)	___/___

Identificação do objeto

O objeto do presente Acordo de Cooperação é a realização de ações conjuntas voltadas ao fornecimento de suporte físico, operacional e logístico à administração e à gestão ambiental do Parque Nacional – PARNA - Cavernas do Peruaçu e da Área de Proteção Ambiental – APA - Cavernas do Peruaçu, unidades de conservação federais sob administração do ICMBio e parte integrante do Núcleo de Gestão Integrada ICMBio Peruaçu (NGI ICMBio Peruaçu), visando a consecução de finalidade de interesse público e recíproco, conforme especificações estabelecidas no Plano de Trabalho, tendo como atividades passíveis de desenvolvimento por meio do presente acordo aquelas relacionadas:

1. à implementação do plano de manejo;
2. ao aprimoramento na infraestrutura e na logística operacional;
3. ao apoio às atividades de gestão, uso público, voluntariado, fiscalização, proteção, gestão socioambiental, consolidação territorial, pesquisa científica e educação ambiental;
4. ao apoio para o funcionamento do Conselho das unidades e implementação dos seus respectivos planos de ação;
5. à promoção do desenvolvimento sustentável no território;
6. ao apoio à produção de documentos informativos, campanhas e divulgação.

Justificativa da proposição

O Parque Nacional Cavernas do Peruaçu (PNCP) e a Área de Proteção Ambiental Cavernas do Peruaçu (APACP) estão localizados no Estado de Minas Gerais. O plano de manejo do PNCP foi publicado em 2005, a APACP não possui plano de manejo. O Conselho Consultivo foi reativado em 2014 e funciona de forma conjunta. Em 2020 foi oficializado o Núcleo de Gestão Integrada Peruaçu (NGI), assim a gestão das duas UC's passou a ser de forma integrada.

A APACP foi criada com o objetivo de proteger toda a Bacia Hidrográfica do Rio Peruaçu, incluindo todos os seus atributos biológicos e cultural, possui por volta de 20 comunidades em seu interior, necessita de um trabalho de gestão socioambiental junto às mesmas e possui potencial para o Turismo de Base Comunitária.

O PNCP foi criado com o objetivo de proteger o patrimônio geológico e arqueológico, amostras representativas de cerrado, floresta estacional e demais formas de vegetação natural existentes, ecótonos e encraves entre estas formações, a fauna, as paisagens, os recursos hídricos, e os demais atributos bióticos e abióticos da região. A UC se destaca ainda pelas riquezas espeleológicas e arqueológicas, com mais de 180 cavernas catalogadas e inúmeros sítios arqueológicos com pinturas rupestres datadas de 9 a 11 mil anos atrás. Dentre as cavernas abertas à visitação pública, a gruta do Janelão é que mais chama atenção, devido principalmente à imensidão das suas formações, é certamente um dos cartões postais do Parque.

O PNCP recebeu estruturação para implantação de seu programa de uso público, com a construção de trilhas, edificações, estradas de acesso e a implantação de equipamentos facilitadores.

Dentre as estruturas implantadas estão o Centro de Visitantes Cavernas do Peruaçu (CV Peruaçu) e o Centro de Visitantes Janelão (CV Janelão). O CV Peruaçu foi construído às margens da estrada municipal de acesso às comunidades do médio Peruaçu, a aproximadamente 6 km da comunidade Fabião I, na área do antigo sítio do Velho Gero, bem próxima ao rio Peruaçu e rodeada por paredes rochosas. O CV Janelão foi implementado a partir da reforma da antiga sede da Fazenda Terra Brava, de onde partem as trilhas para os principais atrativos do Parque.

Desde a finalização das trilhas e equipamentos de proteção aos sítios arqueológicos e às cavernas, o PNCP já tem recebido visitação, e esta visitação teve um avanço considerável nos últimos anos. Considerando os dados de 2014, com cerca de 600 visitantes, em 2019 houve um aumento de mais de quinze vezes esse número, chegando a 9.337 visitantes. Trata-se de aumento bastante significativo.

O Conselho Consultivo Cavernas do Peruaçu, possui a atribuição de apoiar a gestão do Parque, com a proposição de ações e atividades e implantação de grupos de trabalho para discutir temas relativos à Unidade. Assim, o Conselho atua de forma crucial no controle social sobre a gestão pública ambiental no âmbito do PNCP e APACP.

O NGI conta atualmente com poucos funcionários, (2 servidores, 1 recepcionista(que atende pela manhã no Centro de Visitantes Cavernas do Peruaçu e a tarde no escritório na Base, distantes 5 km), 3 auxiliares de limpeza, responsáveis pela limpeza e manutenção das estruturas, 6 brigadistas que atuam como vigias e 3 brigadistas de apoio ao uso público), que se ocupam de atividades diversas incluindo a manutenção das Unidades, fiscalização, uso público, gestão socioambiental, educação ambiental, pesquisa dentre outras demandas. Assim, a equipe tem dificuldade de atender todas as demandas.

O desenvolvimento de um turismo sustentável, com solidez em suas bases econômicas, ecológicas e sociais, que priorize a atuação e protagonismo da comunidade local, pode promover grande melhoria da qualidade de vida da população do entorno do Parque e dos municípios como um todo.

Em 2016 foi feito o primeiro Chamamento Público conforme processo 02070.016602/2016-56, que foi fundamental para o desenvolvimento e melhoria das atividades de uso público, através desse acordo viabilizamos a implementação e abertura do atrativo Arco do André, aquisição de equipamentos para manejo e manutenção de trilhas, placas de sinalização, garantimos capacitações aos condutores, manutenção da infraestrutura do Centro de Visitantes Cavernas do Peruaçu.

Em decorrência da experiência exitosa com as parcerias, propõe-se no presente processo a abertura de um processo de seleção de organizações da sociedade civil a partir de critérios estabelecidos em um edital de credenciamento, visando seleção de propostas de cooperação mútua para gestão do Parque Nacional Cavernas do Peruaçu e da Área de Proteção Ambiental Cavernas do Peruaçu, mediante coleta de propostas que atendam os requisitos mínimos especificados.

Desta forma, o NGI busca uma forma mais sólida de parcerias com vistas a avançar na gestão dos recursos naturais e culturais protegidos nas UC's, através do desenvolvimento do turismo, do acesso a novas fontes de renda que venham a elevar a qualidade de vida das populações do entorno e do apoio à participação social na gestão das Unidades.

Resultados esperados

-
-
-
-
-
-
-
-
-
-

-
-
-

4. CRONOGRAMA FÍSICO DE DESENVOLVIMENTO

Eixos Estruturantes	Metas	Ações	Indicadores	Responsável	Prazo

5. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Atividade	2º Semestre	1º Semestre								
	(ano)									

6. RESPONSABILIDADES

As instituições se responsabilizarão pelas atividades que lhe couberem, discriminadas para cada fase, conforme o Cronograma de Execução.

7. CONSULTA AOS MACROPROCESSOS

Todas as propostas de planos de trabalhos deverão ser previamente submetidas às Coordenações Gerais responsáveis pelo tema, aquelas assinaladas abaixo, para manifestação e contribuições pelo prazo de até 10 dias.

Coordenação Geral de Gestão Socioambiental - CGSAM Temas Obrigatórios: Elaboração de termos de compromisso no contexto da IN 26/2012
Coordenação Geral de Populações Tradicionais - CGPT
Coordenação Geral de Consolidação Territorial - CGTER Temas obrigatórios: Regularização fundiária, consolidação de limites e compensação de reserva legal
Coordenação Geral de Criação, Planejamento e Avaliação de Unidades de Conservação - CGCAP Temas obrigatórios: Elaboração ou revisão de planos de manejo Criação de unidades de conservação
Coordenação Geral de Uso Público e Negócios - CGEUP Temas obrigatórios: Delegações de serviços de apoio à visitação
Coordenação Geral de Proteção - CGPRO Temas obrigatórios: Manejo integrado do fogo Apoio de forças policiais
Coordenação Geral de Gestão de Pessoas - CGGP Temas obrigatórios:

Resultados esperados (exemplos)

- Manutenção da infraestrutura e dos equipamentos essenciais das Unidades de Conservação;
- Avanços na pesquisa, monitoramento e manejo da biodiversidade;
- Avanços na implementação e ordenamento do turismo sustentável e da visitação;
- Bom funcionamento do conselho consultivo e gestão participativa;
- Execução das atividades de proteção às Unidades;
- Execução de ações de consolidação territorial e licenciamento nas Unidades;
- Avanços na gestão dos recursos naturais e culturais protegidos nas UC's;
- Elevação da qualidade de vida das populações do entorno do Parque;
- Implementação e abertura de atrativos à visitação;
- Desenvolvimento e melhoria das atividades de uso público;
- Aquisição de equipamentos para manejo e manutenção de trilhas e placas de sinalização;
- Capacitação de condutores de visitantes;
-

4. CRONOGRAMA FÍSICO DE DESENVOLVIMENTO (exemplo)

Eixos Estruturantes	Metas	Ações	Indicadores	Responsável	Prazo
Infraestrutura	Meta 1 – Manutenção da infraestrutura e dos equipamentos essenciais.	<p>1.1 Adquirir equipamentos essenciais para o funcionamento da Unidade (computadores, impressoras, mobiliário, ...).</p> <p>1.2 Manter os equipamentos essenciais para funcionamento das UC.</p> <p>1.3 Manter os veículos das Unidades (conserto, lavagem).</p> <p>1.4 Manter a sede e bases avançada e operacional.</p>	<p>1.1.1 – Número de equipamentos essenciais adquiridos</p> <p>1.2.1 – Número de serviços de manutenção em equipamentos essenciais</p> <p>1.3.1 – Número de serviços de manutenção em veículos</p> <p>1.4.1 – Número de serviços de manutenção predial.</p> <p>1.4.2 – Aquisição de material de manutenção e reparos.</p>	ICMBio e organização parceira	MAI/2027
Pesquisa e Monitoramento da Biodiversidade	Meta 2 – Apoio à pesquisa, monitoramento e manejo da biodiversidade.	<p>2.1 Aquisição de materiais para realização de monitoramento da biodiversidade ou apoio de ações de monitoramento</p> <p>2.2 Aquisição de materiais para a realização de reuniões com pesquisadores (seminários, encontros, etc.)</p> <p>2.3 Aquisição de passagens e insumos de campo para pesquisadores</p>	<p>2.1.1 – Número ou tipos de materiais adquiridos para atividades de campo</p> <p>2.2.1 – Número ou tipos de materiais adquiridos para realização das reuniões</p> <p>2.3.1 – Número de passagens para pesquisadores.</p> <p>2.3.2 – Número de insumos de campo para apoio à pesquisa.</p>	ICMBio e organização parceira	DEZ/2023
Uso Público e Negócios	Meta 3 – Apoio à implementação e ordenamento do turismo e visitação.	<p>3.1 Manutenção e confecção de placas interpretativas e de sinalização para as unidades.</p> <p>3.2 Elaboração e impressão de materiais de divulgação para ordenamento do uso nas unidades.</p> <p>3.3 Apoio em atividades de ordenamento (alimentação, diárias de campo para monitores, transporte de equipe, confecção de uniformes, etc.).</p>	<p>3.1.1 – Número de placas e outros materiais confeccionados.</p> <p>3.1.2 – Número de serviços de manutenção realizados.</p> <p>3.2.1 – Número de materiais de divulgação elaborados e impressos.</p> <p>3.3.1 – Número de atividades de ordenamento da visitação executadas.</p>	ICMBio e organização parceira	DEZ/2026
Aproximação com a Sociedade	Meta 4 – Apoio ao funcionamento dos Conselhos das UC e gestão participativa.	<p>4.1 Apoio logístico e aquisição de materiais e alimentação para realização de eventos com os Conselhos.</p> <p>4.2 Apoio ao deslocamento de participantes em reuniões de Conselhos.</p> <p>4.3 Apoio logístico para a realização de reuniões.</p>	<p>4.1.1 – Número ou tipos de materiais adquiridos para realização de eventos.</p> <p>4.2.1 – Número de deslocamentos custeados.</p> <p>4.3.1 – Número de deslocamentos custeados.</p>	ICMBio e organização parceira	DEZ/2024
Proteção e Sustentabilidade	Meta 5 – Apoio às atividades de proteção.	<p>5.1 Aquisição de materiais para atividades de proteção.</p> <p>5.2 Apoio logístico e de alimentação para a realização de ações de proteção.</p>	<p>5.1.1 – Número de materiais adquiridos para atividades de proteção.</p> <p>5.2.1 – Número de ações custeadas</p>	ICMBio e organização parceira	DEZ/2025
Consolidação territorial	Meta 6 – Apoio às ações de consolidação territorial e licenciamento.	<p>6.1 Serviços cartoriais relacionados a regularização fundiária.</p> <p>6.2 Apoio ao cadastramento de ocupantes.</p>	<p>6.1.1 – Número de serviços cartoriais relacionados a regularização fundiária.</p>	ICMBio e organização parceira	DEZ/2023

		6.3 Confeção e impressão de material de divulgação. 6.4 Apoio logístico e de alimentação para a realização de ações de licenciamento ou vistorias.	6.2.1 – Número de cadastros de ocupantes elaborados. 6.3.1 – Número de materiais de divulgação impressos. 6.4.1 – Número de ações custeadas.		
--	--	---	--	--	--

5. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (exemplo)

Atividade	2º Semestre 2022	1º Semestre 2023	2º Semestre 2023	1º Semestre 2024	2º Semestre 2024	1º Semestre 2025	2º Semestre 2025	1º Semestre 2026	2º Semestre 2026	1º Semestre 2027
1.1		X	X	X	X	X	X	X		
1.2	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
1.3	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
1.4	X	X	X	X	X	X				
2.1		X	X							
2.2		X	X							
2.3	X	X	X	X	X	X				
3.1		X	X	X	X	X	X	X	X	
3.2		X	X	X	X	X				
3.3		X	X	X	X	X	X	X	X	
4.1		X	X	X	X					
4.2		X	X	X	X					
4.3		X	X	X	X					
5.1		X	X	X	X					
5.2	X	X	X	X	X	X	X			
6.1		X	X							
6.2		X	X							
6.3		X	X							
6.4		X	X							

7. CONSULTA AOS MACROPROCESSOS (exemplo)

	Coordenação Geral de Gestão Socioambiental - CGSAM Temas Obrigatórios: Elaboração de termos de compromisso no contexto da IN 26/2012
	Coordenação Geral de Populações Tradicionais - CGPT
	Coordenação Geral de Consolidação Territorial - CGTER Temas obrigatórios: Regularização fundiária, consolidação de limites e compensação de reserva legal
X	Coordenação Geral de Criação, Planejamento e Avaliação de Unidades de Conservação - CGCAP Temas obrigatórios: Elaboração ou revisão de planos de manejo Criação de unidades de conservação
X	Coordenação Geral de Uso Público e Negócios - CGEUP Temas obrigatórios: Delegações de serviços de apoio à visitação
	Coordenação Geral de Proteção - CGPRO Temas obrigatórios: Manejo integrado do fogo Apoio de forças policiais
	Coordenação Geral de Gestão de Pessoas - CGGP Temas obrigatórios: Incremento de força de trabalho
	Coordenação Geral de Administração e Tecnologia da Informação - CGATI Temas obrigatórios:

	Compartilhamento de recurso patrimonial, doação e recebimento de bens, cessão patrimonial e celebração de comodato
	Coordenação Geral de Planejamento Operacional e Orçamento - CGPLAN
	Coordenação Geral de Finanças e Arrecadação - CGFIN
X	Divisão de Comunicação Social - DCOM
	Coordenação de Assessoramento Técnico e Administrativo - COTAB/DIBIO
	Temas obrigatórios: Manejo de espécimes (indivíduos) de quaisquer espécies em vida livre ou em cativeiro
X	Coordenação Geral de Manejo para Conservação - CGESP
	Coordenação Geral de Pesquisa e Monitoramento da Biodiversidade - CGPEQ
	Coordenação de Avaliação de Impactos Ambientais - COIMP

4. CRONOGRAMA FÍSICO DE DESENVOLVIMENTO (exemplo)

Eixos Estruturantes	Metas	Ações	Indicadores	Responsável	Prazo
Proteção	Redução de incêndios florestais no NGI ICMBio Brasília Contagem	1.1 Realizar ações de prevenção de incêndios florestais como aceiros no NGI 1.2 Realizar ações de manejo integrado do fogo - MIF no NGI 1.3 Realizar ações educativas de prevenção de incêndios florestais na região do NGI 1.4 Realizar ações de recuperação de áreas degradadas no NGI 1.5 Realizar ações de combates a incêndios florestais	1.1 140 km de aceiros realizados anualmente ou valor a ser planejado 1.2 100% de execução do Plano do MIF com aproximadamente 10.000 ha de área manejada/ano 1.3 três ações educativas/ano 1.4 3 ha/ano de área com projeto de recuperação 1.5 100% de incêndios combatidos no NGI	NGI ICMBio Brasília Contagem e organização parceira	1.1 Até junho de cada ano 1.2 Até junho de cada ano 1.3 Entre abril e outubro de cada ano 1.4 Até fevereiro de cada ano 1.5 Conforme demanda
Uso Público e negócios	Estruturação de novas trilhas para bicicleta no NGI ICMBio Brasília Contagem	2.1 Realizar o mapeamento e planejamento das trilhas 2.2 Realizar a abertura das trilhas 2.3 Realizar a sinalização das trilhas	2.1 Trilhas 100% planejadas para serem abertas 2.2 20% da trilha planejada abertas por mês 2.3 100% da sinalização concluída após a trilha aberta	NGI ICMBio Brasília Contagem e organização parceira	2.1 Até dezembro de 2018 2.2 Até agosto de 2019 2.3 Até novembro de 2019

5. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (exemplo)

Atividade	2018	1º Semestre 2019	2º Semestre 2019	1º Semestre 2020	2º Semestre 2020	1º Semestre 2021	2º Semestre 2021	1º Semestre 2022	2º Semestre 2022	1º Semestre 2023
1.1										
1.2										
1.3										
1.4										
1.5										
2.1										
2.2										
2.3										

7. CONSULTA AOS MACROPROCESSOS (exemplo)

Coordenação Geral de Gestão Socioambiental - CGSAM
Temas Obrigatórios: Elaboração de termos de compromisso no contexto da IN 26/2012
Coordenação Geral de Populações Tradicionais - CGPT
Coordenação Geral de Consolidação Territorial - CGTER
Temas obrigatórios: Regularização fundiária, consolidação de limites e compensação de reserva legal
Coordenação Geral de Criação, Planejamento e Avaliação de Unidades de Conservação - CGCAP
Temas obrigatórios:

	Elaboração ou revisão de planos de manejo
	Criação de unidades de conservação
X	Coordenação Geral de Uso Público e Negócios - CGEUP Temas obrigatórios: Delegações de serviços de apoio à visitação
X	Coordenação Geral de Proteção - CGPRO Temas obrigatórios: Manejo integrado do fogo Apoio de forças policiais
	Coordenação Geral de Gestão de Pessoas - CGGP Temas obrigatórios: Incremento de força de trabalho
	Coordenação Geral de Administração e Tecnologia da Informação - CGATI Temas obrigatórios: Compartilhamento de recurso patrimonial, doação e recebimento de bens, cessão patrimonial e celebração de comodato
	Coordenação Geral de Planejamento Operacional e Orçamento - CGPLAN
	Coordenação Geral de Finanças e Arrecadação - CGFIN
	Divisão de Comunicação Social - DCOM
	Coordenação de Assessoramento Técnico e Administrativo - COTAB/DIBIO Temas obrigatórios: Manejo de espécimes (indivíduos) de quaisquer espécies em vida livre ou em cativeiro
	Coordenação Geral de Manejo para Conservação - CGESP
	Coordenação Geral de Pesquisa e Monitoramento da Biodiversidade - CGPEQ
	Coordenação de Avaliação de Impactos Ambientais - COIMP